



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



METÁSTASES ÓSSEAS NO CÂNCER DE PULMÃO DE NÃO PEQUENAS CÉLULAS: IMPACTO DOS EVENTOS RELACIONADOS AO ESQUELETO E BENEFÍCIOS DOS AGENTES MODIFICADORES ÓSSEOS

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

LIMA; Maria de Fátima Lins¹, ARAÚJO; Carolina Zaú Serpa de², BENVENUTO; Sabrina Lós Menezes Lopes³, CARVALHO; Mariana Heloiza Ribeiro⁴, MARQUES; Júlia de Almeida Magalhães⁵, CRUZ; Heloisa Carvalho⁶

RESUMO

Introdução: As metástases ósseas são complicações frequentes do câncer de pulmão de não pequenas células (CPNPC), acometendo aproximadamente 35% a 60% dos pacientes ao longo da doença. Associam-se a eventos relacionados ao esqueleto (ERE), como fraturas, compressão medular, necessidade intervenção ortopédica ou radioterápica e hipercalcemia, condições que comprometem a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes. Na era da imunoterapia, a compreensão dos fatores prognósticos e das estratégias de prevenção dos ERE tornou-se ainda mais relevante. **Objetivo:** Analisar os principais fatores de risco para ERE em pacientes com CPNPC e metástases ósseas, bem como o impacto prognóstico dessas complicações e o papel dos agentes modificadores ósseos em sua prevenção. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados MEDLINE, via PubMed, utilizando a estratégia de busca (“lung cancer”) AND (“bone metastases”) AND (“skeletal related events” OR “SRE”). Foram aplicados filtros para artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português. A busca identificou 51 estudos. Após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 12 artigos por sua relevância ao tema, incluindo revisões sistemáticas, metanálises, revisões narrativas e estudos observacionais que abordaram fatores prognósticos, eventos relacionados ao esqueleto e intervenções terapêuticas em pacientes com CPNPC e metástases ósseas. **Resultados e Discussão:** Os estudos mostram que metástases ósseas e ERE estão associadas a pior prognóstico em pacientes com CPNPC, com redução da sobrevida global e da qualidade de vida. Entre os fatores prognósticos avaliados, níveis elevados de lactato desidrogenase (LDH ≥ 400 U/L) foram fortemente associados ao desenvolvimento precoce de ERE em até 6 meses (HR 8,08), enquanto a ausência de mutações em EGFR ou rearranjos ALK também esteve relacionada a maior risco de eventos esqueléticos (HR 4,51), sugerindo subgrupos de maior risco. O denosumabe foi associado aos melhores desfechos quando comparado aos bisfosfonatos, com aumento da sobrevida global em coortes analisadas (27,54 vs 22,13 meses; HR 0,61), além de prolongamento do tempo até

¹ CESMAC, mfl172813@gmail.com

² CESMAC, carolinazau@uol.com.br

³ CESMAC, sabrina17lopes@gmail.com

⁴ CESMAC, marianaheloiza@hotmail.com

⁵ UNCISAL, julia.marques@academico.uncisal.edu.br

⁶ UNCISAL, heloisa.cruzmd@gmail.com

o primeiro ERE, com ganho de até 9,1 meses livres de evento e redução da incidência de ERE (RR 0,54). A associação denosumabe com imunoterapia mostrou melhora de sobrevida em comparação à imunoterapia isolada (16,0 vs 2,5 meses) e controle de metástases ósseas em até 72,4% dos casos, embora com necessidade de confirmação prospectiva. Evidências observacionais sugerem que a associação de radioterapia com inibidores de checkpoint imunológico também demonstrou benefício clínico, com redução da mortalidade (HR 0,58), melhora da sobrevida livre de progressão (HR 0,44) e diminuição dos eventos relacionados ao esqueleto (OR 0,16), porém com limitações metodológicas. **Conclusão:** Os eventos relacionados ao esqueleto representam importante marcador de pior prognóstico em pacientes com CPNPC e metástases ósseas. A identificação precoce de fatores de risco e a adoção de estratégias preventivas, especialmente com agentes modificadores ósseos, podem reduzir complicações e contribuir para melhores desfechos. O denosumabe destaca-se como uma das principais ferramentas terapêuticas, particularmente quando associado às abordagens sistêmicas modernas.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de pulmão de não pequenas células, Denosumabe, Eventos relacionados ao esqueleto, Imunoterapia, Metástases ósseas

¹ CESMAC, mfl72813@gmail.com

² CESMAC, carolinazau@uol.com.br

³ CESMAC, sabrina17lopes@gmail.com

⁴ CESMAC, marianaheloiza@hotmail.com

⁵ UNCISAL, julia.marques@academico.uncisal.edu.br

⁶ UNCISAL, heloisa.cruzmd@gmail.com